
Palestra Virtual

Promovida pelo *IRC-Espiritismo*
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: A Maternidade

**Palestrante: Dalva Silva
Souza**

**Rio de Janeiro
06/04/2001**

Organizadores da palestra:

Moderador: "Brab" (nick: ||Moderador||)

"Médium digitador": "Dejavu" (nick: Dalva_Silva_Souza)

Oração Inicial:

<Sergio_PR> Mestre Jesus, Mais uma vez estamos aqui reunidos, para a realização da palestra virtual. Abençoa a todos os que aqui se fazem presentes e principalmente, ilumina nossa palestrante que utilizará da palavra, para levar o esclarecimento a todos que aqui estão. Assim sendo, mestre querido, Em Teu nome, mas principalmente em nome de Deus, o Supremo criador do universo, damos por iniciados os trabalhos da noite Fique conosco, agora e sempre! Que assim Seja. (t)

Apresentação do palestrante:

<Dalva_Silva_Souza> Sou diretora do Departamento de Doutrina da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, e da Comunidade Espírita Esperança. Sou professora de língua portuguesa e literatura brasileira. (t)

Considerações iniciais do palestrante:

<Dalva_Silva_Souza> Maternidade é uma missão importante, uma vez que a mãe é fundamental para que o Espírito possa desenvolver seu potencial na encarnação. Ao renascer o Espírito se liga intimamente à mulher que será sua mãe. Aí ele já está vivendo a sua primeira lição de amor. Todo o seu potencial afetivo poderá ganhar importante dimensão se esta mulher for receptiva e amorosa. (t)

Perguntas/Respostas:

<[[Moderador]]> [1] <Shingo-Shiro> Gostaria de saber se antes de renascermos escolhemos nossos pais?

<Dalva_Silva_Souza> Alguns Espíritos escolhem, mas nem todos. Depende da evolução.

De alguma forma, ainda que não esteja escolhendo conscientemente, os vínculos se estabelecem pelas ligações habituais entre os Espíritos. As ligações por afinidades de gostos e tendências ocorrem por efeito das leis naturais. (t)

<[[Moderador]]> [2] <[[Batatinha]]> O amor materno é diferente dos demais? Ele seria uma espécie de sentimento superior?

<Dalva_Silva_Souza> É uma forma de amor com qualidades especiais. Na verdade, é um exercício para o desenvolvimento da forma de amor que Jesus exemplificou. (t)

<[[Moderador]]> [3] <Brab> Como conciliar mães que matam seus filhos ou que tem por eles desprezo ou indiferença com a profundidade do amor maternal?

<Dalva_Silva_Souza> A mãe é a encarnação de um Espírito em trânsito evolutivo. Pode ser uma individualidade com grandes dificuldades de relacionamento interpessoal. Pode ser um Espírito agressivo, inferior, mau. Essa individualidade, ao se tornar mãe, não se transformará em anjo imediatamente. Agrava-se o quadro se o reencarnante for um adversário do passado. A animosidade anterior contaminará as relações na vida atual. (t)

<[[Moderador]]> [4] <Sergio_PR> O que acontece ao espírito que se nega a cumprir sua missão de maternidade?

<Dalva_Silva_Souza> Adia o compromisso para outra oportunidade. Pode significar ampliação de débitos e conseqüentemente de sofrimentos. (t)

<[[Moderador]]> [5] <Brab> Como fica o aborto perante a maternidade?

<Dalva_Silva_Souza> O aborto é um crime, porque elimina-se a vida de outra individualidade. A vítima é um ser que não pode se defender. (t)

<[[Moderador]]> [6] <Brab> Que recado a amiga daria a um Espírito que foi vítima de um aborto e está a odiar sua mãezinha, principalmente porque era ela a representação máxima do amor que ele tanto necessitava, há séculos?

<Dalva_Silva_Souza> Um recado de perdão. O amor é capaz de relevar e compreender. É a melhor forma de se resolver o conflito. O ódio significará aumento de sofrimento para ambos. (t)

<[[Moderador]]> [7] <[[Batatinha]]> A mulher que aborta sempre terá marcas no perispírito? Há atenuantes?

<Dalva_Silva_Souza> Não diria "marcas no perispírito". Internalize-se um conflito com a própria consciência. Pode haver atenuantes, mas a própria mulher deverá encontrar o caminho de resolução de problema para reconstruir a sua paz. (t)

<[[Moderador]]> [8] <[[Batatinha]]> **A mãe adotiva pode amar seu filho da mesma forma que as mães biológicas?**

<Dalva_Silva_Souza> O amor é um sentimento da alma, independe de vínculos consanguíneos. A mãe adotiva pode amar seu filho tanto ou mais que a mãe biológica. (t)

<[[Moderador]]> [9] <Brab> **Existe alguma incompatibilidade da atividade mediúmica com o período de gestação? Se sim, qual?**

<Dalva_Silva_Souza> Recomenda-se que a gestante abstenha-se do trabalho mediúnico, pois ela está em ligação com o Espírito reencarnante e alguns trabalhos trazem abalos emocionais que poderiam afetar o processo de renascimento. (t)

<[[Moderador]]> [10] <Brab> **Que papel representa Maria, mãe de Jesus, para a Doutrina Espírita?**

<Dalva_Silva_Souza> Maria é um Espírito elevado, que assumiu a missão de acolher Jesus em seu trabalho junto a nós. Temos, em relação a ela, uma dívida de gratidão, além de um sentimento de respeito e admiração. Sem dúvida, Maria representa um ideal de mulher e mãe. (t)

<[[Moderador]]> [11] <[[Batatinha]]> **Muitas mães guardam tremendos complexos por não conseguirem ser perfeitas para seus filhos. Como conviver com a imagem de bruxa que, não raro, a mãe acaba por adotar?**

<Dalva_Silva_Souza> A mulher deve procurar sempre analisar sua relação com os seus filhos, observando os aspectos negativos da sua personalidade que possam afetá-los. Deve ser capaz de reconhecer o erro e pedir desculpas. Não podemos pretender um desempenho perfeito, mas podemos trabalhar para dar aos nossos filhos o que temos de melhor. O lado "fada" deve prevalecer sobre o lado "bruxa". Isso depende da vontade. (t)

<[[Moderador]]> [12] <Brab> **Há alguma causa espiritual para a esterilidade feminina?**

<Dalva_Silva_Souza> Existem experiências traumáticas que podem resultar em efeitos em outra encarnação. André Luiz se refere à esterilidade como consequência possível da prática do aborto. Existem outras causas, cada caso é um caso. Não se deve generalizar. (t)

<[[Moderador]]> [13] <[[Batatinha]]> Sabemos que não é indicado generalizar as razões por que passamos por algum problema, mas tenho uma curiosidade: por que algumas mulheres consideradas estéreis conseguem engravidar depois de adotarem crianças?

<Dalva_Silva_Souza> É que a esterilidade, neste caso, resulta de um problema psicológico, que está sendo vivido provavelmente por causas atuais. (t)

<[[Moderador]]> [14] <[[Batatinha]]> Uma vez li em um livro de Manoel Philomeno de Miranda que a mãe adotiva precisa de um período de entrosamento com o bebê. Isso se dá porque ambos não tiveram o tempo de gravidez (quando mãe e filho estão em contato mais próximo)?

<Dalva_Silva_Souza> Toda relação afetiva precisa ser construída. No caso da mãe biológica, o período de gestação representa um tempo para essa construção. A mãe adotiva vai trabalhar este vínculo a partir do momento em que toma contato com a criança. O amor funciona aí como a ponte necessária para a ligação energética entre mãe e filho, que tem um efeito alimentador para esse Espírito que está reiniciando sua jornada. (t)

<[[Moderador]]> [15] <Brab> Há alguma relação entre o longo período de amamentação e desenvolvimento do corpo humano nos primeiros anos - denotando uma fragilidade inexistente na maioria dos animais - e a necessidade do contato mãe-filho ser maior por tratar-se de Espíritos encarnados, no caso da espécie humana?

<Dalva_Silva_Souza> Realmente trata-se de uma estratégia da natureza para propiciar a ligação afetiva mais profunda entre esses dois Espíritos. A mãe humana tem uma função muito mais ampla e importante que a mãe animal. Trata-se de auxiliar uma individualidade a reencontrar o caminho de crescimento espiritual. (t)

<[[Moderador]]> [16] <Martin> Quais os métodos contraceptivos indicados pela espiritualidade?

<Dalva_Silva_Souza> O que os Espíritos recomendam sempre é que a prática sexual seja resultado do vínculo amoroso. Quando falamos "amor", estamos considerando a responsabilidade e a seriedade desta relação. Evitar filhos é uma questão de consciência e uma resolução a ser tomada a dois. Só não se recomendam os métodos abortivos: DIU, "a pílula do dia seguinte", o aborto provocado etc. (t)

<[[Moderador]]> [17] <Brab> Qual o limite do uso de contraceptivos - planejamento familiar e fuga da missão da maternidade - do ponto de vista espiritual? Em outras palavras, é possível que uma pessoa pronta a ser mãe, já em condições familiares de abrigar um Espírito, opte pelo uso contraceptivo por questões secundárias, em regime de fuga. Como determinar esse limite?

<Dalva_Silva_Souza> Só a própria pessoa pode analisar. Essa é uma questão que depende de autoconhecimento, porque cada um sabe o seu próprio limite e a vida representa sempre, em todos os caminhos, possibilidade de crescer e alcançar o entendimento mais pleno da nossa tarefa aqui na Terra. Não devemos julgar. Quando se tratar de nós mesmos, devemos buscar na meditação as nossas próprias respostas. (t)

<[[Moderador]]> [18] <Martin> Deve-se evitar a concepção em se tratando de pessoa que poderá correr sério perigo de vida?

<Dalva_Silva_Souza> Esse não deve ser um motivo para evitar a gravidez. Os prognósticos nem sempre se confirmam. No caso do aborto terapêutico, será preciso recorrer aos especialistas da Terra e confiar também em Deus, para que possamos escolher a melhor solução. (t)

<[[Moderador]]> [19] <Sergio_PR> As mães que engravidam ainda meninas, e, portanto, sem a devida responsabilidade, se não desempenham bem o papel de mãe, poderão ser cobradas disso quando retornarem ao mundo espiritual?

<Dalva_Silva_Souza> Não acredito que haja cobranças no mundo espiritual, em nenhuma situação. O problema é de consciência, será resolvido pela própria individualidade que fará o balanço de sua vida. Deus sempre nos dá novas chances. (t)

<[[Moderador]]> [20] <dindafoz> E quando, em uma família, o pai e a mãe tem o mesmo papel, ou seja, a mãe não se sobressai ao pai, nem vice-versa, a mulher não deixa de desenvolver sua maternidade, apenas não se sente pressionada e cobrada para

tal fim, pois o pai também faz a sua parte, como isso interfere na vida da criança?

<Dalva_Silva_Souza> A interação amorosa e equilibrada dos pais é o melhor recurso para que essa criança desenvolva o seu próprio potencial de amor. Essa é a situação ideal, que nem sempre conseguimos construir na vida familiar, mas devemos nos esforçar para alcançar sempre. (t)

<[[Moderador]]> [21] <Luno> Dalva, li o livro "Os caminhos do amor" e percebi que é dada uma atenção muito especial à mãe, sendo um capítulo todo dedicado a este assunto, enquanto o pai é meio que deixado em segundo plano, como complemento e não figura principal. Notamos que quando estamos falando de filhos, mesmo no meio espírita, se dá uma maior atenção a figura da mãe do que a figura do pai. Qual seria o motivo disso? Pegando a pergunta da Batatinha, "...a mãe adotiva precisa de um período de entrosamento com o bebê." E o pai adotivo, onde fica na história?

<Dalva_Silva_Souza> O livro "Os Caminhos do Amor" traz uma reflexão sobre a questão familiar do ponto de vista de mulher. A figura do pai é tão importante quanto a da mãe para o desenvolvimento sadio dos filhos. Já me cobraram isso outras vezes. Quem sabe num próximo livro...? (t)

<[[Moderador]]> [22] <Brab> Como fica o papel da maternidade com relação às uniões familiares entre homossexuais, principalmente no desenvolvimento da criança?

<Dalva_Silva_Souza> A questão da homossexualidade é complexa e exigiria mais tempo para examiná-la com propriedade. Digamos que nessa família pode também haver crescimento, se o afeto for verdadeiro e houver entre as pessoas envolvidas compreensão e tolerância, que são ingredientes indispensáveis à criação de um ambiente energético favorável às boas influências. A criança poderá nesse lar ter o atendimento necessário ainda que as relações não sejam convencionais. (t)

<[[Moderador]]> [23] <Martin> Existem compromissos entre o Espírito reencarnante e a mãe, no caso da gestação de aluguel?

<Dalva_Silva_Souza> Para haver a encarnação, segundo descreve André Luiz, um vínculo se estabelece entre o Espírito e a mãe biológica. Essas ligações representam compromissos que assumimos perante as leis da vida e deverão fazer parte da

nossa economia psíquica ao longo da evolução. É muito difícil avaliar, da perspectiva de encarnados, os laços entre as pessoas que se aproximam por quaisquer motivos. A mãe biológica e a mãe adotiva podem ter vínculos estreitos que nós nem conhecemos. O que vemos da vida é muito pouco para analisarmos. (t)

<[[Moderador]]> [24] <dindafoz> Enquanto encarnados, somos por vezes cobrados não em relação à afetividade, mas à falta de possessão que temos de nossos filhos, de outra forma, à suposta "distância" que temos, uma falta de contato a todo instante -meramente aos olhos materiais. No Plano Espiritual as mães serão cobradas também em relação à essa falta de possessão tão importante" aos olhos dos encarnados?

<Dalva_Silva_Souza> Talvez você esteja querendo dizer "falta de atenção". A possessão é uma palavra que traduz imposição de uma individualidade sobre a outra. Não seria desejável que a mãe tivesse em relação aos filhos esse sentimento. Ainda uma vez, gostaria de repetir que não acredito em cobranças no mundo espiritual. A mãe é um Espírito com uma tarefa importante a desempenhar. Pode realizá-la na íntegra, parcialmente, ou não realizá-la. Dependendo disso, ao voltar ao mundo espiritual, decidirá novos caminhos para a complementação ou ampliação do seu processo evolutivo. O tribunal é a própria consciência. (t)

<[[Moderador]]> [25] <[[Batatinha]]> Na resposta de número 11, você falou em lado fada se contrapondo ao lado bruxa. Como é a mãe fada?

<Dalva_Silva_Souza> Em "Os Caminhos do Amor", descrevo a "mãe fada": é aquela que consegue, mesmo diante das dificuldades do dia a dia, ter afeição para doar, dizer palavras de incentivo e apoio, ouvir com atenção o filho, dialogar sobre as dificuldades dele, reconhecer os próprios erros quando os comete, sentir alegria na interação familiar. A mãe fada consegue transformar os Espíritos, tira-os da indigência de sua inferioridade moral, transformando-os em "príncipes e princesas". (t)

<[[Moderador]]> [26] <Martin> Poderia se dizer que o gesto de amor, no caso da adoção, reequilibra o centro de força genésico, semelhante à afirmação de Pedro, que só o amor cobre a multidão de pecados?

<Dalva_Silva_Souza> O amor sempre nos reequilibra. Seja qual for o problema, quando estamos irradiando as energias amorosas, todo o nosso psiquismo se ilumina e os reflexos benéficos equilibram o perispírito e, por consequência, o corpo físico. A adoção, se for decidida por amor, será fator de reequilíbrio para o Espírito que já falhou na missão da maternidade. (t)

<[[Moderador]]> [27] <[[Batatinha]]> Na maioria das vezes a criança adotada foi rejeitada pela mãe biológica durante toda a gravidez. Como o espírito reencarnante processa essas informações? Como deve ser o posicionamento da mãe adotiva para suprir essa lacuna?

<Dalva_Silva_Souza> Depende do grau evolutivo do Espírito reencarnante. Se for um Espírito ainda inferior, terá grande dificuldade para processar essa rejeição. Poderá ser uma criança-problema para a mãe adotiva, que então terá que ser muito amorosa a fim de que possa ajudar esse Espírito a superar a dificuldade. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Dalva_Silva_Souza> É sempre uma alegria participar de momentos de estudos espíritas. Gostaria de deixar meu abraço a todas as mães, pedindo a Jesus que as fortaleça para que possam cumprir sua tarefa. Agradeço a atenção de todos vocês e espero encontrá-los em outra oportunidade. (t)

Oração Final:

<[[Batatinha]]> Jesus, amigo incondicional de nossas vidas, nesta noite em que tanto aprendemos desejamos te agradecer por essa belíssima oportunidade de estudo e de troca de experiências. Fortalece em nós o amor uns pelos outros, o respeito, o carinho e a amizade que devem prevalecer em todos os relacionamentos. E, especialmente, te pedimos por todas as mulheres que abraçaram a maternidade, missão sublime e gratificante. Inspira-as para que cumpram sua tarefa de amor junto aos filhinhos, bem conduzindo-os e amando-os muito. Mais uma vez te agradecemos. (t)